

Prédio novo e funcionando

Federação das Indústrias entrega o Edifício José Aquino Porto, reformado do teto à calçada.

O Palácio da Indústria - Edifício José Aquino Porto, totalmente reformado, foi entregue dia 20 de dezembro aos sindicatos da indústria goiana, empresários e público. Os trabalhos começaram em maio último e ficaram prontos inicialmente nos quarto e quinto andares, ocupados por 20 sindicatos.

Do teto à calçada, o prédio, que começou a ser construído em 1953, dispõe agora de novos sistemas elétricos e telefônicos, novas instalações hidráulicas, nova portaria e novo visual interno e externo, além de central de informática. Com nova pintura na parte externa, possui o mais moderno auditório do Centro de Goiânia, chamado Gilson Alves Souza, com 226 lugares, ar condicionado e instalações para traduções simultâneas.

As instalações do antigo restaurante e bar constituem, agora, um espaço cultural para mais de 200 pessoas. Na mesma solenidade, foi lançado o livro de poemas e contos premiados no Concurso Arte-Criatividade do Sesi Goiás, escolhido entre os melhores trabalhos das edições de 1994 e 1996, numa iniciativa da Editora Kelps, que tem como presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Goiás, Antônio Almeida, como um dos proprietários.

Deputados aplaudem

A Assembléia Legislativa do Estado de Goiás aprovou moção de aplausos ao Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Estado de Goiás por haver denominado Palácio das Indústrias - Edifício José Aquino Porto ao seu prédio.

A propositura foi do deputado Abdul Sebba, que justificou:

"Trata-se de justa e merecida homenagem, iniciativa do vice-presidente e mais amigo do membro da Fieg, Waldyr O'Dwyer, ao presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, José Aquino Porto. Foi ele quem, em 1953, como membro da diretoria, colocou a construtora Constec, da qual era presidente, à disposição da recém criada Fieg para, gratuitamente, executar a edificação da sua sede. Inicialmente, foram realizados o térreo e o primeiro andar, sob a responsabilidade do engenheiro Colombino Bastos e, numa segunda etapa, os demais quatro andares, já sob a direção técnica do engenheiro Marcelo de Moraes, ambos da Constec e, igualmente, sem ônus para a entidade."

Mais adiante ele considerou:

"Há 40 anos, José Aquino Porto dedica a sua vida ao sindicalismo empresarial, em Goiás e no Brasil. Há 30 anos ele preside os destinos da Fieg, realizando uma administração dinâmica e exemplar, que levou os órgãos da indústria goiana (Sesi, Senai e Instituto Euvaldo Lodi) a cumprirem entre nós suas finalidades, em benefício da consolidação e ampliação do parque industrial goiano."

Câmara Municipal também

"Ageu Cavalcante, vereador deste Legislativo, no exercício de seu mandato, requer ao plenário a aprovação de uma moção aplausos ao Conselho de Representantes da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, por haver o mesmo, em sua reunião ordinária no dia 29 de novembro de 1996, aprovado, por unanimidade, a denominação do Palácio da Indústria - Edifício José Aquino Porto, ao prédio-sede da Fieg, na Avenida Anhanguera, Praça Câmara Filho."

Requerimento do vereador Ageu Cavalcante, com esse teor, também foi aprovado pela Câmara Municipal de Goiânia. Ele acrescenta que, não havendo recursos para a construção daquele edifício, o "o próprio José Aquino Porto se encarregou de os obter, junto à Confederação Nacional da Indústria".

Por autoria do vereador Mauro José Severiano, a Câmara Municipal de Anápolis também aprovou em sessão dia 10 de dezembro, cumprimentos pelo nome dado ao novo edifício.

O vereador ressaltou o muito que Aquino Porto tem feito em favor da classe empresarial e da comunidade goiana como um todo, tanto na Fieg como através da Diretoria Regional do Sesi e presidência do Conselho Regional do Senai. Severiano lembrou os 40 anos de trabalho de Aquino Porto no movimento sindical e empresarial em Goiás e no Brasil.

Ainda em Anápolis, a Associação Comercial e Industrial, através de carta, registrou que Aquino Porto é "merecedor de todas as homenagens" que lhe são prestadas. A carta veio assinada pelo presidente da entidade, Luiz Medeiros Pinto.